

 [Página Anterior](#) [Imprimir](#)

## **EMERGÊNCIA DE SEMENTES DE MORORÓ *Bauhinia cheilanta* ((Bong) Steud). SUBMETIDAS A DIFERENTES AMBIENTES DE ARMAZENAMENTO.**

SILVA, [Alexandro Pereira](#)<sup>1</sup>; RIBEIRO, Luciana de Sá<sup>1</sup>; LUZ, Sara Raquel de Sousa<sup>2</sup>; ARAGÃO, Carlos Alberto<sup>3</sup>; DANTAS, Barbara França<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Graduando em Biologia, UPE-FFPP; <sup>2</sup>Agrônoma UNEB; <sup>3</sup>Professor UNEB; <sup>4</sup>Pesquisadora Embrapa Semi-Árido. Br 428, km 152, Zona Rural, Caixa Postal 23, CEP 56302-970 Petrolina ([lexsilva@cpatsa.embrapa.br](mailto:lexsilva@cpatsa.embrapa.br)).

O mororó *Bauhinia cheilanta* ((Bong). Steud) é uma espécie freqüente na caatinga, habitando terrenos férteis e argilosos, podendo ser usada como forragem para caprinos e ovinos. Pertencente à família Leguminosae, é encontrada em muitos solos da região sertaneja, tendo de 3 a 5m de altura, e suas sementes apresentam resistente tegumento. Condições favoráveis de armazenamento garantem às sementes a preservação da sua qualidade fisiológica. O objetivo deste trabalho foi testar a melhor condição de armazenamento e a capacidade germinativa das sementes de *Bauhinia cheilanta* ((Bong) Steud). Este trabalho foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Sementes/Fisiologia Vegetal da Embrapa. As sementes, acondicionadas em sacos de papel, foram armazenadas em temperatura ambiente e câmara fria (10°C) por um período de seis meses. Após o desponte, foram semeadas 480 sementes em quatro bandejas de isopor contendo vermiculita, sendo colocada em cada célula uma semente, com quatro repetições de 60 sementes para cada tratamento. Foi realizada a contagem das plântulas emergidas diariamente até 22 dias após a semeadura (DAS). O parâmetro avaliado foi a porcentagem de emergência. Os resultados revelaram que a maioria das sementes armazenadas em temperatura ambiente germinou até 9 DAS, atingindo 76,25% de emergência. O armazenamento a 10°C foi prejudicial às sementes, que apresentaram 30% de emergência após 22 DAP. Os resultados obtidos indicam que há influência do ambiente de armazenamento sobre a emergência sendo que, até 6 meses, o armazenamento em temperatura ambiente é viável. (Apoio: UPE – FFPP, FACEPE/CNPq).